

RESUMO

O cultivo da soja (*Glycine max* L. Merrill) tem sido cada vez mais promissor e relevante para a agricultura brasileira. As tecnologias e estudos voltados para a produção de soja impulsionam maiores produtividades a cada safra. As técnicas conservacionistas se destacam quanto a isso, dentre elas o uso da cobertura morta no solo, que traz benefícios como a proteção contra erosão, redução do escoamento superficial, aumento da infiltração e da umidade do solo, aumento da atividade microbiana e incremento da produção agrícola. Há uma série de espécies forrageiras recomendadas para o uso na entressafra dos grãos, entretanto, há uma janela para a realização desse procedimento que gera interferências no sistema e no manejo da cultura. Tendo em vista essas lacunas, realizou-se o experimento na área experimental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* de Chapadão do Sul com quatro épocas de dessecação da *Urochloa ruziziensis*, delineados em faixas: 45 Dias Antes da Semeadura (DAS), 30 DAS, 15 DAS e 0 DAS, com posterior plantio da soja para analisar os efeitos da decomposição do material vegetal e a interferência na microbiota do solo e na produtividade da cultura. Realizou-se a avaliação microbiológica do solo em três períodos distintos: Pré-plantio, Floração e Pós-colheita, mediante a extração do DNA total do solo e posterior quantificação da abundância do gene 16S rRNA de *Bacteria*. A avaliação da decomposição dos resíduos vegetais foi realizada através do uso de *litter bags* aos 30, 60, 90 e 120 dias após a dessecação. Analisou-se ao final do desenvolvimento da cultura, os componentes de produção e a produtividade da soja. A partir dos resultados, concluiu-se que aos 45 dias antes da semeadura da soja é o momento ideal, dentre as alternativas avaliadas, para se realizar o manejo de dessecação da braquiária. Neste período foi revelado maior abundância de bactérias no solo e menor decomposição dos resíduos culturais, e essas variáveis se interrelacionaram de modo a propiciar à cultura da soja um ambiente mais favorável ao seu desenvolvimento, permitindo que a mesma pudesse expressar o seu máximo potencial produtivo.

Palavras-chave: forrageiras, época de dessecação, decomposição, comunidade bacteriana do solo.